



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA COMPLEMENTAR - ADC

Língua Portuguesa e Matemática

9º ano do Ensino Fundamental

Turma _____

2º Semestre de 2019

Data ____ / ____ / ____

Escola _____

Aluno _____

Língua Portuguesa – Blocos 1 e 2

	A	B	C	D
1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
18	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
20	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
22	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
24	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
25	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
26	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA COMPLEMENTAR - ADC

Língua Portuguesa e Matemática

9º ano do Ensino Fundamental

Turma _____

2º Semestre de 2019

Data ____/____/____

Escola _____

Aluno _____

Matemática – Blocos 3 e 4

	A	B	C	D
27	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
28	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
29	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
30	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
31	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
32	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
33	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
34	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
35	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
36	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
37	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
38	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
39	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
40	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
41	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
42	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
43	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
44	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
45	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
46	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
47	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
48	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
49	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
50	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
51	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
52	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



BLOCO 1

Atenção: Você terá 25 minutos para responder a este bloco de Língua Portuguesa

Leia os textos abaixo.

Texto 1

O leitor [...] afirma não entender o porquê de as pessoas irem à avenida Paulista no domingo, já que há parques como o Ibirapuera e Villa-Lobos para o lazer (Painel do Leitor). Convido o missivista¹ a ir aos parques no domingo e verificar a superlotação neste dia. Espaços públicos de lazer nunca são demais nem concorrentes, completam-se, estimulam convivências e fazem a cidade ser mais humana. Por isso são recomendados por urbanistas. Só de tirar os carros já vale a pena!

Carlos Alberto Ribeiro de Mello
São Paulo, SP

Vocabulário:

¹missivista: autor de uma carta.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2015/10/1695949-leitores-divergem-sobre-fechamento-da-avenida-paulista-aos-domingos.shtml>>. Acesso em: 21 out. 2015.

Texto 2

Aterro do Flamengo

Nos domingos as pistas de carro são fechadas e o aterro fica apenas para pedestres, ciclistas, cães e crianças. É uma área muito agradável para se passear admirando o paisagismo feito por Burle Max. A visão do Morro do Pão de Açúcar a partir do aterro dá a impressão de se estar em um cartão-postal.

Alba Valeria
Rio de Janeiro, RJ

Disponível em: <http://www.tripadvisor.com.br/ShowUserReviews-g303506-d552644-r133107765-Aterro_Do_Flamengo-Rio_de_Janeiro_State_of_Rio_de_Janeiro.html>. Acesso em: 21 out. 2015.

(P090014H6_SUP)

01) (P090014H6) Sobre a transformação de ruas em espaços de lazer aos domingos, os autores desses textos apresentam opiniões

- A) confusas.
- B) contrárias.
- C) imparciais.
- D) parecidas.

02) (P090015H6) Um dos argumentos usados pelo autor do Texto 1 para defender sua ideia é:

- A) "... o porquê de as pessoas irem à avenida Paulista no domingo,...".
- B) "... já que há parques como o Ibirapuera e Villa-Lobos...".
- C) "Convido o missivista a ir aos parques no domingo...".
- D) "... estimulam convivências e fazem a cidade ser mais humana."

Leia o texto abaixo.

Viagem a Brobdingnag	
5	<p>[...] Os primeiros 20 dias de viagem não foram muito calmos, pois os ventos fortes dificultavam as operações de bordo e a manutenção da rota. Na madrugada do 21º dia, o Aventura foi atingido por uma violenta tempestade que, embora tenha durado horas, foi suficiente para fazer com que perdêssemos nossa localização no mapa.</p> <p>O dia seguinte amanheceu claro e bonito. Logo avistamos, ao sul, alguns rochedos, que poderiam pertencer a uma ilha ou mesmo a um continente. Como já se esgotava nossa água potável, o comandante ordenou a 12 homens que tomassem um bote e procurassem fontes ou rios; talvez até achassem alguém que nos informasse sobre nossa localização. [...]</p>
10	<p>Foi um pouco custoso alcançar a praia, por causa dos recifes enormes e pontiagudos.</p> <p>Quando, finalmente, chegamos, resolvemos nos separar. Eu, com minha experiência, iria por um lado e os outros homens pelo outro, até nos encontrarmos no ponto de partida [...].</p> <p>Andei bastante tempo sem encontrar vestígio de água. Decidi voltar para ver se os marinheiros tinham tido melhor sorte. Quase próximo ao lugar combinado, olhei para o mar e vi meus companheiros no bote, afastando-se rapidamente da praia em direção ao navio.</p>
15	<p>Eles haviam me esquecido em terra! Comecei a chamá-los:</p> <p>– Esperem! Estou aqui!</p> <p>Porém, meu último grito ficou preso na garganta e meu olhar fixo na figura de um homem de mais ou menos 20 metros de altura, que ia no encalço do bote e do Aventura [...].</p> <p>Dei meia-volta e saí em disparada pelo mesmo caminho que acabara de percorrer. [...]</p>

Disponível em: <<http://zip.net/btq80q>>. Acesso em: 31 jul. 2014. Fragmento. (P080070G5_SUP)

03) (P80071G5) O trecho que apresenta o momento mais emocionante dessa história é:

- A) “Os primeiros 20 dias de viagem não foram muito calmos, pois os ventos fortes dificultavam as operações ...”. (l. 1-2)
- B) “Foi um pouco custoso alcançar a praia, por causa dos recifes enormes e pontiagudos. Quando, finalmente, chegamos, resolvemos nos separar.”. (l. 9-10)
- C) “Porém, meu último grito ficou preso na garganta e meu olhar fixo na figura de um homem de mais ou menos 20 metros de altura, que ia no encalço do bote e do Aventura.”. (l. 17-18)
- D) “Dei meia-volta e saí em disparada pelo mesmo caminho que acabara de percorrer.”. (l. 19)

04) (P080074G5) No trecho “Quando, **finalmente**, chegamos, resolvemos nos separar.” (l. 10), a palavra em destaque foi usada para

- A) apresentar uma deboche.
- B) indicar desespero.
- C) marcar uma característica.
- D) sugerir demora.

05) (P080070G5) De acordo com esse texto, o comandante ordenou que os homens tomassem o bote e procurassem fontes ou rios porque

- A) avistaram alguns rochedos.
- B) fazia uma linda manhã.
- C) havia pouca água potável.
- D) perderam a localização no mapa.

Leia novamente o texto “Viagem a Brobdingnag” para responder à questão abaixo.

06) (P080073G5) Nesse texto, no trecho “Eu, com minha experiência, iria por um lado e os outros homens pelo outro, até nos encontrarmos no ponto de partida” (l. 10-11), o narrador demonstrou ser

- A) competente.
- B) egoísta.
- C) orgulhoso.
- D) teimoso.

Leia o texto abaixo.

5	<p>São Paulo, 15 de junho de 2010. Prezado diretor Rodrigo, O senhor e eu podemos afirmar que, em nossa escola, o desperdício de papel é imenso. Para chegar a tal conclusão, só é preciso ver o chão das salas após a entrega de folhetos. São poucos os alunos que se interessam pela leitura [...].</p>
10	<p>Porém, acredito que esse quadro não seja irreversível. Poderíamos incentivar as visitas aos sites da escola, pois a nova tendência é estudar pela internet, os alunos se interessariam bem mais, e teriam melhor acesso às informações, sem risco de perdê-las, como ocorre no caso de levar um papel para casa.</p>
15	<p>Imagine como seria vantajosa a diminuição das despesas em papel, e usá-las para promover algo ainda mais útil, como cestas de lixo reciclável. A maior vantagem da reciclagem é a minimização da quantidade de resíduos que necessitam do tratamento final, como a incineração ou o aterramento, que são prejudiciais ao meio ambiente.</p> <p>Espero que o senhor tenha percebido a importância de economizar papel, e ainda mais importante em uma instituição tão conhecida como a nossa.</p> <p>Atenciosamente, De alguém que deseja ser atendido.</p>

Disponível em: <<http://oficinamente.blogspot.com.br/2010/09/.html>>. Acesso em: 22 set. 2010. Fragmento. (P091503RJ_SUP)

07) (P091503RJ) A ideia defendida nesse texto é que

- A) a escola deve incentivar o uso de novas tecnologias.
- B) as informações devem ser mais acessíveis aos alunos interessados.
- C) o desperdício deve ser combatido através de medidas sustentáveis.
- D) os aterramentos causam danos ao meio ambiente.

08) (P091506RJ) Esse texto tem como objetivo

- A) dar uma informação.
- B) ensinar um processo.
- C) fazer uma reclamação.
- D) narrar um evento.

Leia o texto abaixo.

Tradução simultânea

Sou professor de inglês em Taiwan e tenho uma colaboradora chinesa que traduz quando os alunos não entendem o que digo. No início de cada semestre, conto piadas para que os calouros se sintam à vontade. Para saber se entendiam bem, perguntei à minha colaboradora se traduzia palavra por palavra, ou apenas o sentido geral.

– Bem, na verdade, não entendo suas piadas – respondeu ela –, então peço aos alunos que riam.

CROOK, Steven. Taiwan. Seleções Reader's Digest. ago. 2010. p. 42. (P070131C2_SUP)

09) (P070131C2) O que tornou esse texto engraçado foi

- A) a curiosidade do professor sobre os alunos.
- B) a chinesa ter pedido aos alunos que rissem.
- C) o professor lecionar inglês em Taiwan.
- D) o professor ter uma colaboradora chinesa.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://minilua.com/tirinhas-semana-32/>>. Acesso em: 8 jan. 2014. (P080096G5_SUP)

10) (P080096G5) No final desse texto, o rapaz

- A) fez uma brincadeira com a menina.
- B) ficou decepcionado com a pergunta da menina.
- C) não gostou do cabelo da menina.
- D) não reparou que a menina tinha cortado o cabelo.

Tamoios no Arpoador

5 [...] Convidado a escrever sobre um canto do Rio, escolhi o Arpoador, porque de lá se costuma desfrutar deslumbrantes entardeceres. Os termômetros marcavam quase 40° [...]. Sentado nas pedras, apreciava o Sol refletir com tal intensidade sobre o mar espelhado que devo ter experimentado aquela ilusão ótica que no deserto se chama miragem. A gente entra num clima onírico¹ e acredita ver o que não existe. De repente, senti uma urgência febril de dividir aquele espetáculo mágico com alguns personagens que cantaram e encantaram o Rio. A primeira aparição foi de Millôr, que veio correndo pela areia [...]. Passou pelo largo que agora leva o seu nome, subiu até onde eu estava e repetiu uma de suas geniais definições: “O pôr do sol é de quem olha”. Em seguida, foi a vez de Tom e Vinicius, que atravessaram o Parque Garota de Ipanema carregando o violão. [...] Finalmente, vindo de Copacabana, chegou Oscar Niemeyer, trazendo nos olhos as curvas [...] dos morros cariocas com que fez sua arquitetura.

10 Como não podia deixar de ser, a conversa girou em torno dessa cidade solar, [...] exibida que nasceu para ser musa. [...] Era ainda uma criança quando um de seus adoradores, o primeiro governador-geral Tomé de Souza, se desmanchou: “Tudo é graça o que dela se pode dizer”. Alguém lembrou que até os religiosos lançaram sobre ela olhares [...]: “É a mais airosa e amena baía que há em todo o Brasil”, suspirou o padre Anchieta [...].

15 Estimulado pela exuberância sensorial daquela tarde, resolvi corrigir Vinicius, que dizia que ser carioca é um estado de espírito. Acho que é mais. Não se trata apenas de alma, mas de corpo e alma. Ama-se a cidade com todos os sentidos, a começar pelos olhos. [...] Segundo Tom, que transformou em música tudo isso [...] é uma herança de nossos antepassados tamoios, que nos ensinaram a curtir a água, o corpo, a música e a dança.

20 O Sol já estava sendo rendido no seu plantão diário [...]. Foi quando chegou Cazuzza para fazer parte do show. Antes de dar um mergulho, cantou: “Vago na lua deserta das pedras do Arpoador”.

25 Nunca me senti tão tamoio quanto nesse fim de tarde, início de noite nas pedras mágicas do Arpoador.

VENTURA, Zuenir. Disponível em: <<http://migre.me/oov6>>. Acesso em: 16 jan. 2014. Fragmento. (P090067G5_SUP)

11) (P090072G5) De acordo com esse texto, a primeira pessoa a aparecer para o narrador foi

- A) Millôr.
- B) Oscar Niemeyer.
- C) Tomé de Souza.
- D) Cazuzza.

12) (P090068G5) Nesse texto, o trecho que apresenta uma opinião do autor é:

- A) “Era ainda uma criança quando um de seus adoradores, o primeiro governador-geral...”. (l. 14-15)
- B) “... resolvi corrigir Vinicius, que dizia que ser carioca é um estado de espírito.”. (l. 18-19)
- C) “Acho que é mais. Não se trata apenas de alma, mas de corpo e alma.”. (l. 19-20)
- D) “Foi quando chegou Cazuzza para fazer parte do show...”. (l. 23-24)

13) (P090073G5) Nesse texto, no trecho “Ama-se a cidade com todos os sentidos, a começar pelos olhos.” (l. 20), a linguagem utilizada é

- A) culta.
- B) informal.
- C) regional.
- D) técnica.



BLOCO 2

Atenção: Você terá 25 minutos para responder a este bloco de Língua Portuguesa

Leia os textos abaixo.

Texto 1	
	<p style="text-align: center;">Férias e excesso de jogos eletrônicos</p> <p>As férias estão aí [...]. Alguns planejam viajar, outros preferem simplesmente descansar. Mas uma coisa é certa: jogos eletrônicos em geral estão cada vez mais presentes na rotina dos jovens.</p> <p>Em primeiro lugar, devemos lembrar que jogos em geral são muito importantes no desenvolvimento dos adolescentes [...] “O jogo é uma espécie de brincadeira compartilhada além de ser uma forma de diversão” [...], diz Fernanda Canavêz, psicóloga.</p> <p>De nada adianta proibi-lo de jogar e não oferecer nenhuma alternativa em troca. “É importante que o adolescente tenha outras opções de lazer, para diversificar a maneira como utiliza o seu tempo livre, além da possibilidade de conviver com seus amigos e familiares”. [...] Procure opções esportivas e culturais na sua cidade, geralmente as ofertas aumentam nesse período. Use a criatividade.</p> <p style="text-align: right;">Disponível em: <http://migre.me/qQjCr>. Acesso em: 17 jun. 2014. Fragmento.</p>
Texto 2	
	 <p style="text-align: right;">Disponível em: <http://migre.me/qQjDY>. Acesso em: 17 jun. 2014.</p>

(P090404G5_SUP)

14) (P090404G5) A informação comum entre esses dois textos é

- A) a autoridade dos pais no crescimento dos filhos.
- B) a importância do período de férias para os jovens.
- C) a necessidade de fazer novos amigos.
- D) a utilização dos jogos eletrônicos.

15) (P090405G5) A parte principal do Texto 1 está marcada no trecho:

- A) “Alguns planejam viajar,...”. (l. 1)
- B) “‘O jogo é uma espécie de brincadeira compartilhada, além de ser uma forma de diversão’ [...], diz Fernanda Canavêz, psicóloga.”. (l. 5-6)
- C) “‘É importante que o adolescente tenha outras opções de lazer, para diversificar a maneira como utiliza o seu tempo livre,...’”. (l. 7-9)
- D) “Use a criatividade.”. (l. 11)

Leia os textos abaixo.

Dicionário de formas	
5	<p>Era uma vez eu, Zé Sorveteiro, que me apaixonei por uma princesa que acabara de chegar do outro lado da Terra. Bolei para ela um dicionário de quatro palavras: bola, quadrado, retângulo, triângulo. Japonês se escreve com desenhos. Com desenhos a princesa aprenderia português!</p> <p>[...] Ia até meu carrinho e pedia, desenhando no ar: – Triângulo-bola.</p> <p>Sorvete na casquinha! O dicionário funcionava às maravilhas.</p> <p>Eu? Mandava bilhetes. Desenhava um quadrado com um triângulo em cima e escrevia: casa!!! Caprichava nos pontos de exclamação. Casa!!! Casa!!! Fácil de entender: casa comigo.</p>
10	<p>Mas toda princesa tem uma fera para encontrar bilhetes. Uma hora a fera mandou me chamar. Ai...</p> <p>Aí eu transformei ponto de exclamação em sinal de aguaceiro: – Um traço com um pingo é chuva. Três -!!! – muita chuva. Casa, chuva, chuva, chuva. Estou só avisando... Cuidado com goteiras.</p>
15	<p>[...] Hoje, 60 anos depois, repito, valeu a pena. E lá vou eu apanhar uns triângulos vermelhos para a minha rainha arrumar no triângulo do retângulo do quadrado da frente. Perfeito. Daqui a pouco a jarra da mesa da sala estará toda perfumada com os... Como é mesmo? Vá lá! Com os triângulos vermelhos.</p>

LAGO, Ângela. Disponível em: <[http:// revistaescola.abril.com.br/fundamental-1/dicionario-formas-634239.shtml](http://revistaescola.abril.com.br/fundamental-1/dicionario-formas-634239.shtml)>. Acesso em: 6 nov. 2014. (P080001G5_SUP)

16) (P080002G5) Nesse texto, a palavra “bolei” (l. 2) significa

- A) enrolar.
- B) estar confuso.
- C) ficar preocupado.
- D) inventar.

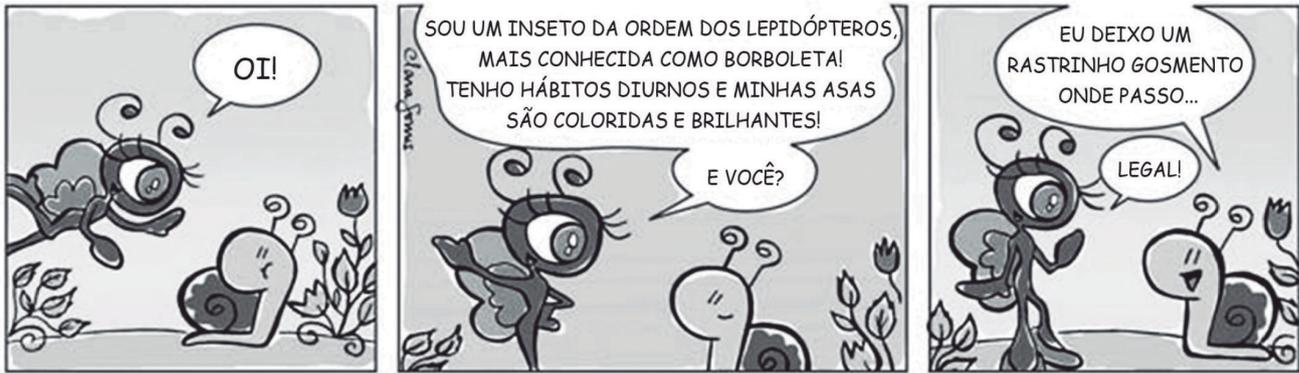
17) (P080006G5) Nesse texto, o trecho que apresenta uma opinião é:

- A) “Era uma vez eu, Zé Sorveteiro, que me apaixonei...”. (l. 1)
- B) “Ia até meu carrinho e pedia, desenhando no ar:...”. (l. 5)
- C) “O dicionário funcionava às maravilhas.”. (l. 7)
- D) “Aí eu transformei ponto de exclamação em sinal de aguaceiro: ”. (l. 12)

18) (P080007G5) No trecho “**Daqui a pouco** a jarra da mesa da sala estará toda perfumada...” (l. 17), a expressão em destaque indica

- A) causa.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

Leia os textos abaixo.



Disponível em: <<http://www.jardimdeflores.com.br/BICHINHOS/bichinhos-1.htm>>. Acesso em: 23 out. 2014. (P070144G5_SUP)

19) (P070145G5) No segundo quadrinho desse texto, no trecho “Sou um inseto da ordem dos **lepidópteros**,...”, a palavra destacada é

- A) um termo científico.
- B) um termo usado em uma região.
- C) uma gíria popular.
- D) uma palavra inventada.

Leia o texto abaixo.

Ipojuca recebe projeto de cinema itinerante com sessões gratuitas

Serão exibidas comédias e filmes infantis nesta quarta, na quinta e sexta. *Cine em Cena Brasil* vai ocorrer em praça de Nossa Senhora do Ó. O *Cine em Cena Brasil* chega [...] para exibir longas-metragens de graça à população. O caminhão do projeto vai estacionar na Praça de Eventos Nossa Senhora do Ó, distrito de Ipojuca, e [...] vai rodar filmes de comédia e animações infantis em 3D.

Estão na programação “Se Puder... Dirija!”, [...] “SOS Mulheres ao Mar”, [...] “Malévola” [...] e “Frozen – Uma Aventura Congelante” [...]. As sessões têm vagas para 225 pessoas.

O projeto [...] renova a proposta de cinema itinerante.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/pernambuco/noticia/2015/03/ipojuca-recebe-projeto-de-cinema-itinerante-com-sessoes-gratuitas.html>>.

Acesso em: 22 nov. 2014. Fragmento. (P080062G5_SUP)

20) (P080062G5) O assunto desse texto é

- A) a qualidade das animações infantis em 3D.
- B) as vagas disponíveis para cada sessão de cinema.
- C) o projeto que exhibe filmes gratuitos para a população.
- D) os tipos de filmes preferidos das crianças.

Leia o texto abaixo.

ABC	
5	<p>Quando a gente aprende a ler, as letras, nos livros, são grandes. Nas cartilhas – pelo menos nas cartilhas do meu tempo – as letras eram enormes. Lá estava o A, como uma grande tenda. O B, com seu grande busto e sua barriga ainda maior. O C, sempre pronto a morder a letra seguinte com a sua grande boca. O D, com seu ar próspero de grão-senhor. Etc. Até o Z, que sempre me parecia estar olhando para trás. Talvez porque não se convencesse que era a última letra do alfabeto e quisesse certificar-se de que atrás não vinha mais nenhuma. As letras eram grandes, claro, para que decorássemos a sua forma. Mas não precisavam ser tão grandes. Que eu me lembre, minha visão na época era perfeita. Nunca mais foi tão boa. E no entanto os livros infantis eram impressos com letras graúdas e entrelinhas generosas. E as palavras eram curtas. Para não cansar a vista.</p>
10	
15	<p>À medida que a gente ia crescendo, as letras iam diminuindo. E as palavras, aumentando. Quando não se tem mais uma visão de criança é que se começa, por exemplo, a ler jornal, com seus tipos miúdos e linhas apertadas que requerem uma visão de criança. Na época em que começamos a prestar atenção em coisas como notas de pé de página, bulas de remédio e subcláusulas de contrato, já não temos mais metade da visão perfeita que tínhamos na infância [...].</p>
20	<p>Chegamos à idade de ler grossos volumes em corpo¹ 6 quando só temos olhos para as letras gigantescas, coloridas e cercadas de muito branco, dos livros infantis. Quanto mais cansada a vista, mais exigem dela. Alguns recorrem à lente de aumento para seccionar as grandes palavras em manejáveis monossílabos infantis. [...]</p>
25	<p>O E, que sempre parecia querer distância das outras. O R! Todas as letras tinham pé, mas o R era o único que chutava. O V, que aparecia em várias formas: refletido na água (o X), de muletas (o M), com o irmão siamês (o W). O Q, que era um O com a língua de fora.</p>
30	<p>De tanto ler palavras, nunca mais reparamos nas letras. E de tanto ler frases, nunca mais notamos as palavras, com todo o seu mistério. Por exemplo: pode haver palavra mais estranha do que “esdrúxulo”? É uma palavra, sei lá. Esdrúxula. [...] As cartilhas, com sua alegre simplicidade, serviam para dissimular os terrores que a língua nos reservava. Como “esdrúxulo”. Para não falar em “autóctone”. Ou, meu Deus, em “seborreia”!</p> <p>Na verdade, acho que as crianças deviam aprender a ler nos livros do Hegel e em longos tratados de metafísica. Só elas têm a visão adequada à densidade do texto, o gosto pela abstração e tempo disponível para lidar com o infinito. E na velhice, com a sabedoria acumulada numa vida de leituras, com as letras ficando progressivamente maiores à medida que nossos olhos se cansavam, estaríamos então prontos para enfrentar o conceito básico de que vovô vê a uva, e viva o vovô. [...]</p>
	<p>Vocabulário: ¹corpo: tamanho da letra.</p>

VERISSIMO, Luis Fernando. Comédias para se ler na escola. Disponível em: <http://minhateca.com.br/maybarcelos/Livros*2c+separados+por+nome+do+autor/L/Luis+Fernando+Verissimo/Luis+Fernando+Verissimo+-+Com*c3*a9dias+Para+se+Ler+na+Escola,29438010.Pdf>.

Acesso em: 26 mar. 2014. Fragmento. (P090107G5_SUP)

21) (P090113G5) Nesse texto, no trecho “Na época em que começamos a prestar atenção em coisas como [...] **subcláusulas** de contrato,...” (l. 13-15), o uso de “sub” na palavra destacada

- A) apresenta uma crítica às cartilhas infantis.
- B) marca a área em que o narrador trabalha.
- C) mostra a saudade do narrador da infância.
- D) reforça o fato de a letra ser minúscula.

Leia novamente o texto “ABC” para responder às questões abaixo.

22) (P090118G5) De acordo com o primeiro parágrafo desse texto, a letra Z era

- A) atrasada.
- B) bondosa.
- C) desconfiada.
- D) orgulhosa.

23) (P090109G5) No trecho “Nas cartilhas – pelo menos nas cartilhas do meu tempo – as letras eram enormes.” (l. 1-2), os travessões têm a função de

- A) apresentar uma definição.
- B) destacar uma crítica.
- C) iniciar um diálogo.
- D) marcar um comentário.

24) (P090110G5) No trecho “... mais exigem dela.” (l. 19), a palavra em destaque substitui

- A) infância.
- B) idade.
- C) vista.
- D) lente.

25) (P090112G5) Nesse texto, nas cartilhas, a letra C

- A) era como uma grande tenda.
- B) estava pronta a morder a letra seguinte.
- C) parecia sempre estar olhando para trás.
- D) tinha uma grande barriga.

26) (P090115G5) Nesse texto, há um traço de ironia no trecho:

- A) “Quando a gente aprende a ler, as letras, nos livros, são grandes.”. (l. 1)
- B) “As letras eram grandes, claro, para que decorássemos a sua forma. Mas não precisavam ser tão grandes. [...] E as palavras eram curtas.”. (l. 7-10)
- C) “À medida que a gente ia crescendo, as letras iam diminuindo.”. (l. 11)
- D) “... na velhice [...] com as letras ficando progressivamente maiores [...] estaríamos então prontos para enfrentar o conceito básico de que vovô vê a uva, e viva o vovô.”. (l. 31-34)



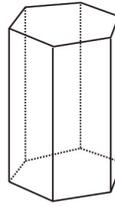
Atenção, você deve preencher, na folha de resposta, os blocos 1 e 2.



BLOCO 3

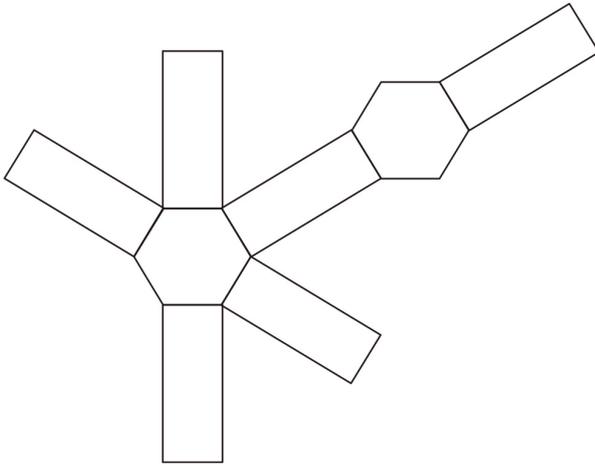
Atenção: Você terá 25 minutos para responder a este bloco de Matemática.

27) (M071299E4) Observe o sólido geométrico desenhado abaixo.

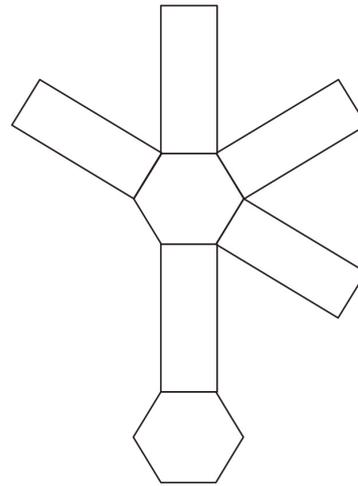


Qual é a planificação desse sólido?

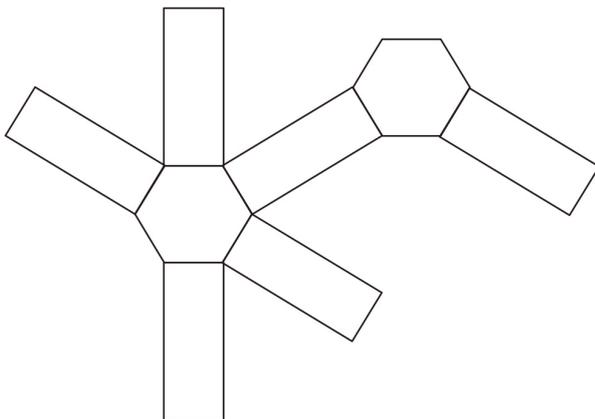
A)



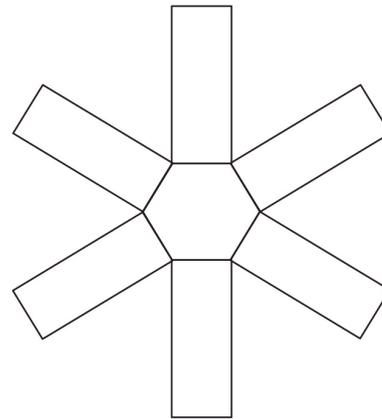
B)



C)



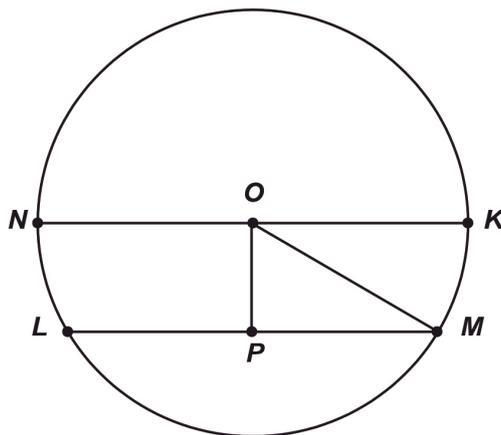
D)



28) (M080044G5) Um programa de computador para compactar arquivos reduz o tamanho do arquivo de uma imagem em 40%. Mauro utilizou esse programa para compactar uma imagem cujo tamanho original era 800 kb. Após a compactação desse programa, o tamanho do arquivo dessa imagem passou a ser

- A) 320 kb.
- B) 400 kb.
- C) 480 kb.
- D) 760 kb.

29) (M090288G5) Observe os segmentos de retas apresentados na circunferência abaixo.



Qual desses segmentos representa o diâmetro dessa circunferência?

- A) \overline{OP}
- B) \overline{OM}
- C) \overline{LM}
- D) \overline{KN}

30) (M090048E4) Beatriz comprou 4 batons e 2 sombras em uma loja de cosméticos e pagou 70 reais por essa compra. Nessa mesma loja, Carla comprou 3 batons e 4 sombras iguais aos de Beatriz e pagou um total de 90 reais. Considere x o preço de cada batom e y o preço de cada sombra, comprados nessa loja. O sistema de equações que permite calcular os preços de cada batom e de cada sombra que Beatriz e Carla compraram é

- A) $\begin{cases} 4x + 2y = 70 \\ 3x + 4y = 90 \end{cases}$
- B) $\begin{cases} 4x + 2y = 90 \\ 3x + 4y = 70 \end{cases}$
- C) $\begin{cases} 4x + 3y = 70 \\ 2x + 4y = 90 \end{cases}$
- D) $\begin{cases} 4x + 3y = 90 \\ 2x + 4y = 70 \end{cases}$

31) (SP122M) Uma empresa disponibiliza para os funcionários um bebedouro de água mineral com um galão de 20 L. Para beber a água, esses funcionários utilizam copos descartáveis com capacidade para 200 mL. Quantos desses copos cheios podem ser consumidos utilizando toda a água de um galão?

- A) 10
- B) 100
- C) 1 000
- D) 10 000

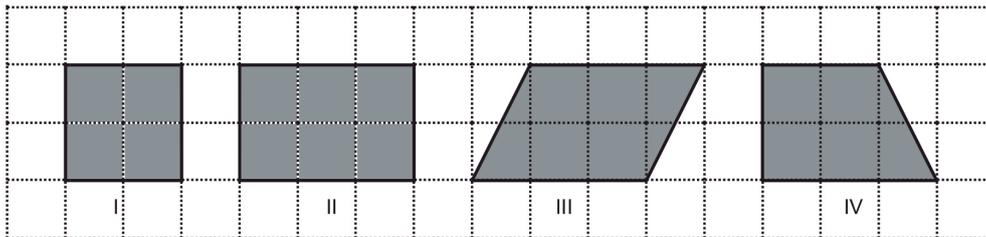
32) (M090167G5) Observe a operação no quadro abaixo.

$$\left(\frac{-4}{3}\right)^2$$

Qual é o resultado dessa operação?

- A) $-\frac{16}{9}$
- B) $-\frac{8}{6}$
- C) $\frac{8}{6}$
- D) $\frac{16}{9}$

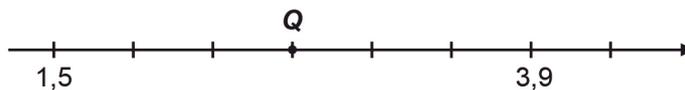
33) (M090588E4) Observe os quadriláteros em cinza, representados na malha quadriculada abaixo.



Qual desses quadriláteros é um losango?

- A) I
- B) II
- C) III
- D) IV

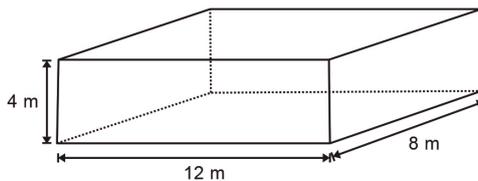
34) (M090371E4) Observe a reta numérica abaixo. Ela está dividida em segmentos de mesma medida.



Qual é o número correspondente ao ponto Q?

- A) 1,6
- B) 1,9
- C) 2,7
- D) 3,8

35) (M090461E4) Observe abaixo as dimensões internas de um reservatório de água, que possui formato de paralelepípedo retângulo.



Qual é a quantidade máxima de água que esse reservatório suporta?

- A) 24 m^3
- B) 56 m^3
- C) 100 m^3
- D) 384 m^3

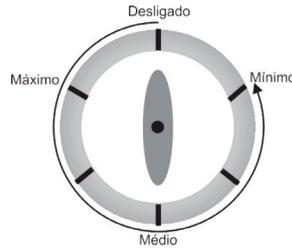
36)(M090064H6) Observe a expressão numérica no quadro abaixo.

$$x^2 + 2xy - y$$

Qual é o valor numérico dessa expressão para $x = 2$ e $y = -2$?

- A) - 6
- B) - 2
- C) 0
- D) 10

37)(M090243E4) O desenho abaixo representa o botão de um fogão. As marcas de temperatura desse botão estão igualmente espaçadas. Para ligar o fogão, deve-se girar o botão no sentido anti-horário.



Quantos graus o botão desse fogão deve ser girado para ligá-lo na temperatura mínima?

- A) 180°
- B) 240°
- C) 300°
- D) 360°

38) (M090323G5) Gabriel tem uma geladeira que marca a temperatura de dentro do congelador. Certo dia a temperatura dentro do congelador era -8°C e a temperatura ambiente, ou seja, fora da geladeira, era de 23°C . Qual é a diferença entre temperatura do congelador para a temperatura ambiente nesse dia?

- A) 31°C
- B) 15°C
- C) -15°C
- D) -31°C

39) (M080429E4) Paulo é gerente de uma loja de roupas. Para calcular a comissão de seus funcionários, ele precisa saber o valor total referente às vendas de roupas masculinas, femininas e infantis de cada um deles. A tabela abaixo indica o valor das vendas, em reais, referente ao mês de outubro.

Vendedor	Roupas masculinas	Roupas femininas	Roupas infantis
Vendedor 1	1 400 reais	4 000 reais	2 700 reais
Vendedor 2	2 000 reais	3 700 reais	3 200 reais
Vendedor 3	1 700 reais	4 200 reais	2 500 reais
Vendedor 4	2 300 reais	3 500 reais	2 200 reais
Vendedor 5	1 700 reais	3 600 reais	2 900 reais

Qual é o valor que Paulo deve utilizar para calcular a comissão referente ao mês de outubro do vendedor 3?

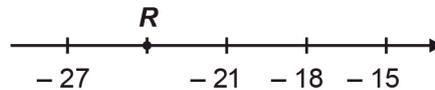
- A) 2 700 reais.
- B) 8 400 reais.
- C) 13 500 reais.
- D) 41 600 reais.



BLOCO 4

Atenção: Você terá 25 minutos para responder a este bloco de Matemática.

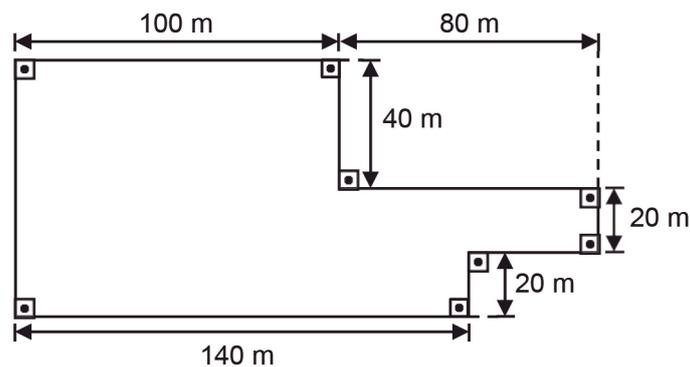
40) (M090437E4) Observe a reta numérica abaixo. Ela está dividida em segmentos de mesma medida.



Nessa reta, o ponto R representa o número

- A) - 28
- B) - 26
- C) - 24
- D) - 22

41) (M050098H6) Observe no desenho abaixo a forma e as medidas de uma pista de caminhada construída no entorno de uma clínica de repouso para idosos.



Clara dá 4 voltas nessa pista todos os dias.

Quantos metros Clara percorre nessa pista todos os dias?

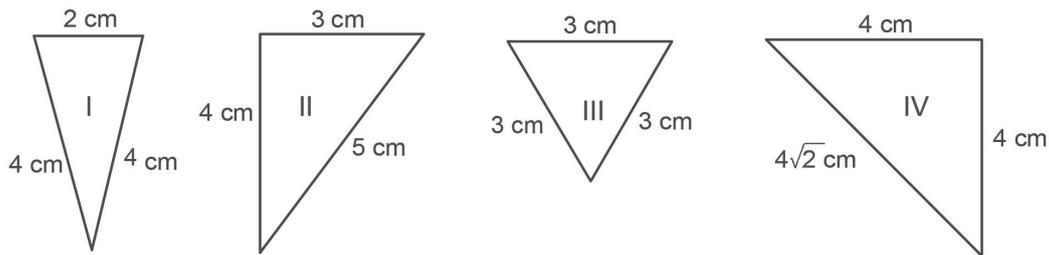
- A) 400
- B) 720
- C) 1 600
- D) 2 080

42) (M08D08103CJM) Com 2,5 kg de farinha de trigo, foram feitos 30 pães.

Para fazer 90 pães, quantos quilogramas de farinha de trigo são necessários?

- A) 7,5 kg
- B) 22,5 kg
- C) 75 kg
- D) 225 kg

43) (M090112C2) Observe os triângulos abaixo com suas medidas indicadas.



Qual desses triângulos é escaleno?

- A) I
- B) II
- C) III
- D) IV

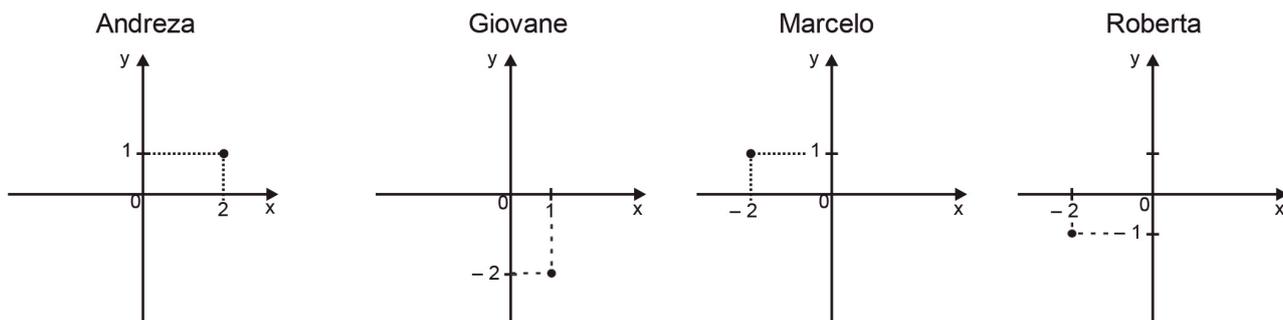
44) (M070466E4) Resolva a conta abaixo.

$$\boxed{(-3)^2 + 9}$$

Qual é o resultado dessa conta?

- A) 0
- B) 3
- C) 15
- D) 18

45) (M090134G5) A professora de Matemática solicitou aos alunos que representassem em um plano cartesiano o ponto de coordenadas $(-2, 1)$. Observe abaixo a representação feita por quatro alunos.



Somente um desses alunos representou corretamente esse ponto. Qual foi esse aluno?

- A) Andreza.
- B) Giovane.
- C) Marcelo.
- D) Roberta.

46) (M090926A9) Uma maquete foi construída e foram colocados mini postes de iluminação de 3,5 cm de altura. Para construir esses postes foi utilizado um pedaço de madeira de 56 cm.

Com esse pedaço de madeira foi possível fazer, no máximo, quantos mini postes?

- A) 16
- B) 19
- C) 168
- D) 196

47) (M050367H6) Observe, na malha quadriculada abaixo, o desenho que representa a planta da casa de Fernanda. O lado de cada quadradinho dessa malha equivale a 1 m.



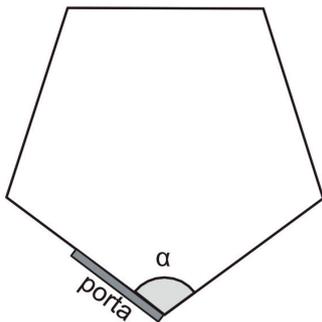
Quanto mede a área da casa de Fernanda?

- A) 19 m²
- B) 38 m²
- C) 40 m²
- D) 90 m²

48) (M070024B1) A fração que corresponde ao número 6,37 é

- A) $\frac{6}{37}$
- B) $\frac{37}{6}$
- C) $\frac{637}{100}$
- D) $\frac{637}{1000}$

49) (M090135G5) O desenho a seguir representa a planta baixa de um escritório que está sendo projetado. Nesse projeto, o arquiteto prevê a utilização de uma porta com giro total até a parede do escritório. O piso desse escritório possui a forma de um pentágono regular.



De acordo com esse desenho, o ângulo α corresponde a um giro da porta de

- A) 72°
- B) 108°
- C) 120°
- D) 540°

50) (M091031RJ) Observe a operação abaixo.

$$\sqrt{18} - \sqrt{8}$$

O resultado aproximado dessa operação é

- A) 1,41
- B) 3,16
- C) 5,00
- D) 7,05

51) (M090895E4) Fabrício comprou 5 quilogramas de picanha para fazer um churrasco, pagando um total de R\$ 142,50 por essa carne.

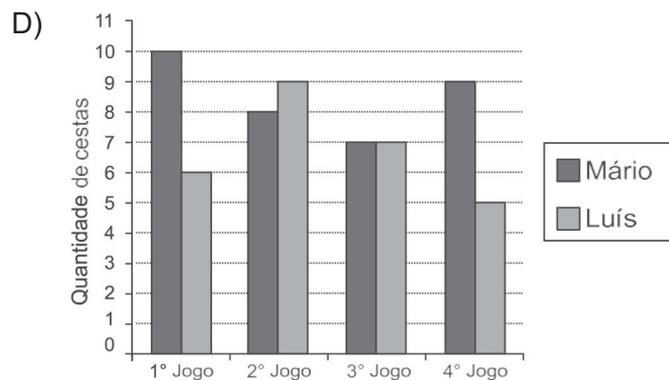
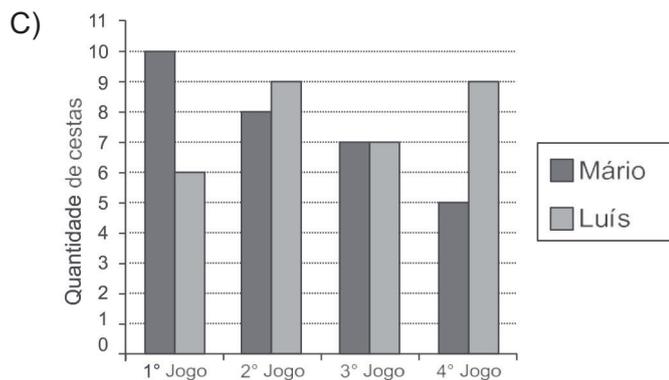
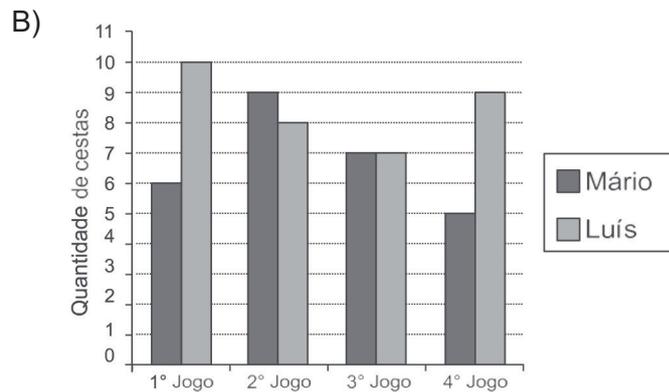
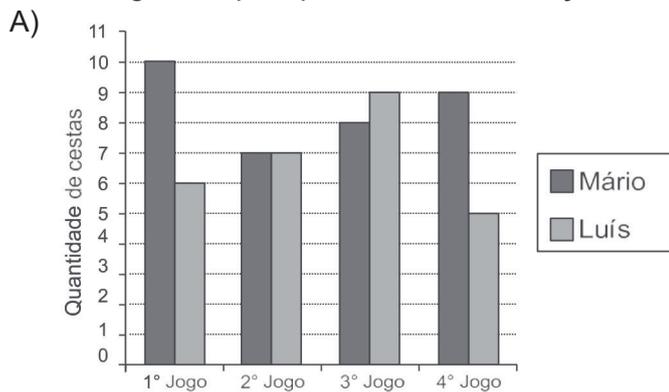
Qual é a equação que permite calcular o preço x do quilograma dessa carne comprada por Fabrício?

- A) $142,50x = 5$
- B) $5x = 142,50$
- C) $x + 5 = 142,50$
- D) $x = 142,50$

52) (M060174B1) A tabela abaixo apresenta o número de cestas marcadas por Mário e Luís em um torneio de basquete.

Jogos	Mário	Luís
1º	10	6
2º	8	9
3º	7	7
4º	9	5

Qual é o gráfico que apresenta as informações contidas nessa tabela?



Atenção, você deve preencher, na folha de resposta, os blocos 3 e 4.

